

## ANSIEDADE E SEUS EFEITOS NO ÂMBITO ESCOLAR

Thaiane Magalhães Oliveira (thaianemagalhaes21@gmail.com)

Danielli Capovilla Peres (daniellicapovilla@gmail.com)

Luís Antônio Martins (luismartins@ufgd.edu.br)

Uma pessoa que sofre de ansiedade apresenta problemas para dormir, para se concentrar, dores constantes sem motivo aparente e, na grande parte dos tempos convive com os sentimentos de medo e angústia. Em um estudo desenvolvido com alunos de várias escolas, o artigo Autoconceito e ansiedade escolar de Monalisa Muniz e Débora Cecílio Fernandes afirma que a escola é um contexto que pode gerar situações que causam ansiedade no aluno, como as regras a serem cumpridas e as avaliações. Este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de uma discussão a respeito da ansiedade e seus efeitos em crianças e adolescentes no âmbito escolar, destacando os principais influenciadores da ansiedade na vida da criança/adolescente, ressaltando também a participação da escola e dos pais nesse processo. Inicialmente, é apresentada a descrição do assunto tratado, assim como todas as suas características e fatores de aparecimento. Em seguida, é relatado os objetivos que essa análise pode proporcionar. Em sequência, é relatado os resultados obtidos através de pesquisa documental e falas de autores da área que expõe seu ponto de vista a cerca da temática. Finalmente, conclui-se que a proposta da pesquisa visa observar os efeitos nocivos do excesso de pressão e estresse em crianças e adolescentes diante da pressão tanto da escola quanto dos pais, foi possível notar que há a necessidade de mudar a forma de avaliação das escolas, somente as notas e exames não avaliam os alunos, pelo contrário, geram pessoas obcecadas e nervosas. A aprendizagem fica em segundo plano e dá-se maior importância as notas cristalizadas do sistema escolar. As crianças são colocadas cada vez mais cedo nas escolas e motivadas a ler mais rápido, bem como a serem competitivas com os seus colegas sempre apresentando resultados melhores, esse tipo de atitude não é saudável, exerce um poder muito negativo sobre a criança, omitindo a leveza da infância formadora da criatividade humana.